

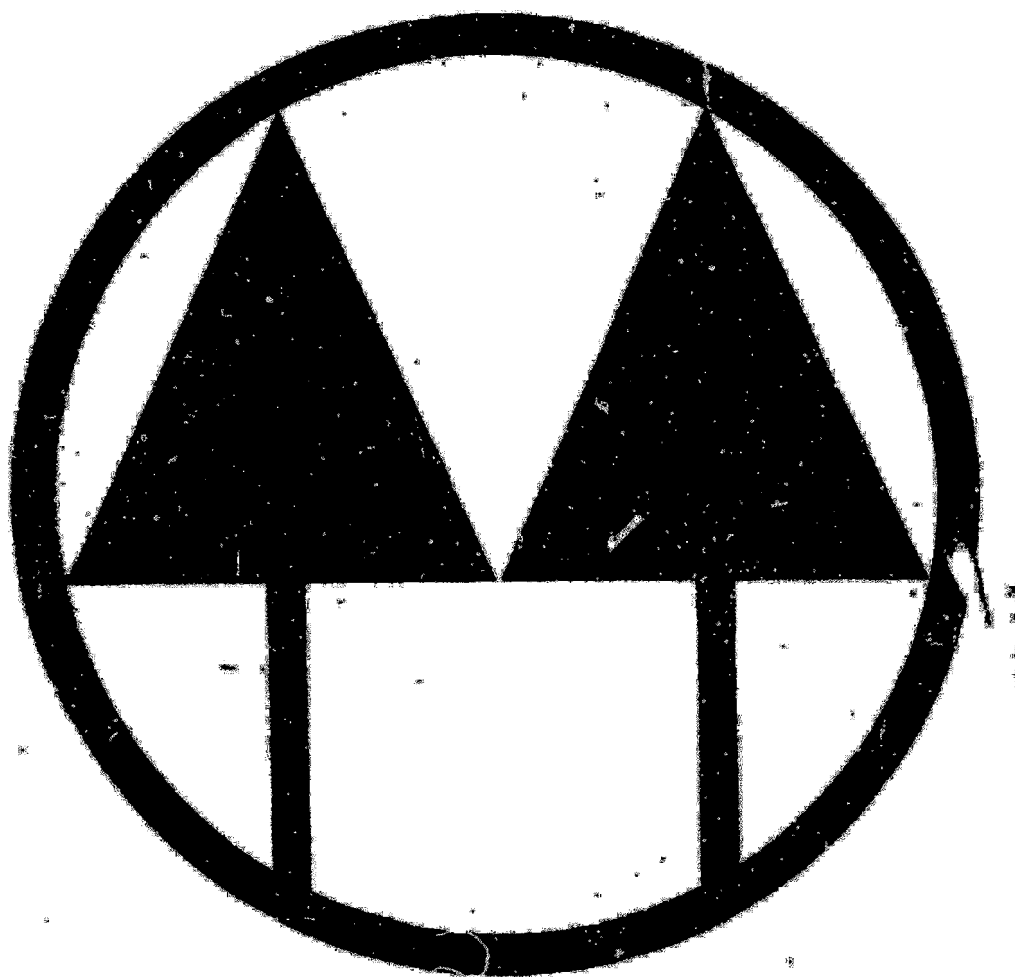
001	BR6000592
002	1/1
003	
004	N
005	
006	
007	
008	E50/B/M/V
1	
009	M
100	
110	Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, Recife, PE
	Extensão Federal
111	
200	
201	
210	
211	
213	
230	Manual do Cooperativismo
231	
250	2. ed.
300	
310	
320	
401	Recife, PE (Brazil)
402	
403	&(&nd&)&
500	28 p.
600	(Pt)
610	Published after 1968
620	
2	
009	
230	
231	
320	
403	
500	
610	
\$	
950	
965	Sociologia rural; Cooperativismo
967	
970	
985	
987	
990	
993	
994	
995	
996	
997	
\$\$	

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

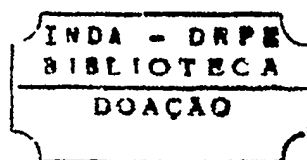
vimento Agrário, Recife, PE (Brazil). Setor de Cooperativismo e



MANUAL DE COOPERATIVISMO

2ª. Edição

Atualizada e Ampliada



EXEMPLAR N.º
BIBLIOTECA CENTRAL DO
MINISTERIO DA AGRICULTURA
Data: 05 / 07 / 76
N.º 01020

BR-60-00592

ESD

INSm

APRESENTAÇÃO

Este livrinho tem a função de fazer com que o ideal cooperativista seja divulgado e vivido por você, associado, e todas as outras pessoas que se dedicam ao Cooperativismo.

Foi bem aceito e divulgado, por isso surgiu essa 2ª. edição melhorada e ampliada.

A todos os que colaboraram, especialmente ao Dr. LUIZ GOES VIEIRA e Prof. ELVITE DA ASSUNÇÃO que fizeram a revisão da 2ª. edição, os meus sinceros agradecimentos.

Santina Therezita Costa
Técnica em Cooperativismo
INDA – DR – Pe.

OPINIÕES:

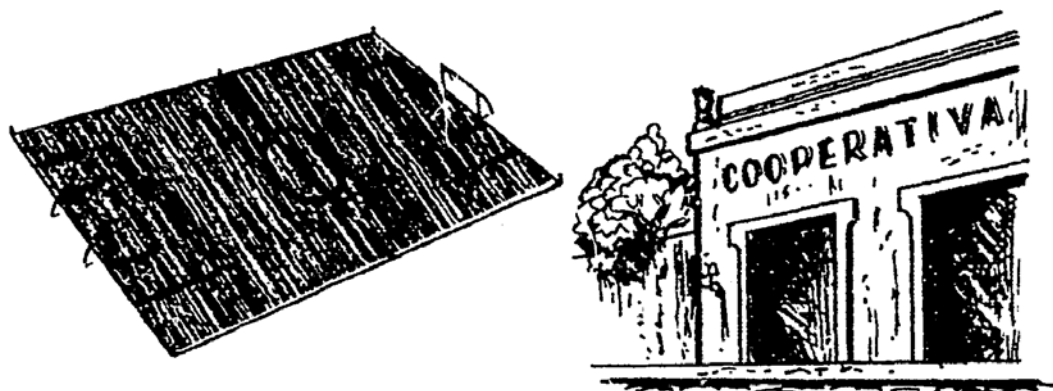
- O eminente cooperativista, DR. FABIO LUZ FILHO, considerou o Manual: “interessante, simples e prático, como convém a uma propaganda popular”;
- O Delegado do INDA-PE., Engenheiro Agrônomo, OSVALDO MARTINS FURTADO DE SOUZA, assim se expressou: “O Manual de Cooperativismo de Santina Therezita Costa, veio de fato preencher uma lacuna até então existente, na motivação e incentivo do Cooperativismo no nosso meio rural. Trabalho simples, despretencioso, mas útil e oportuno”.
- O prof. LUIZ LOUREIRO exarou dêste modo o seu parecer: “Que outros MANUAIS com êste — simpler e objetivo venham colaborar na promoção do cooperativismo, especialmente quando é redigido em linguagem bastante clara e enriquecido com várias ilustrações.





COOPERATIVA

1. É UMA SOCIEDADE DE PESSOAS, DE NATUREZA CIVIL, QUE SE REUNEM NO MESMO PÉ DE IGUALDADE EM CO-OPERAÇÃO;
2. COM FIRMA JURÍDICA PRÓPRIA NÃO SIJEITA A FALÊNCIA;
3. QUE NÃO VISA LUCRO E SIM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O BEM COMUM E O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS ASSOCIADOS.



SOCIEDADES

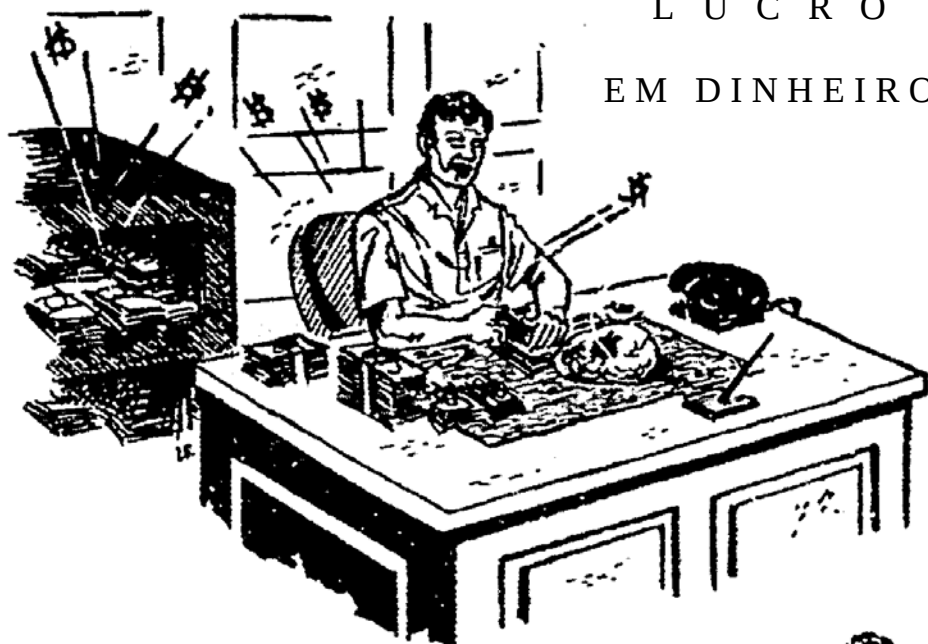


AS ESPORTIVAS TEM EM MIRA A RECREAÇÃO



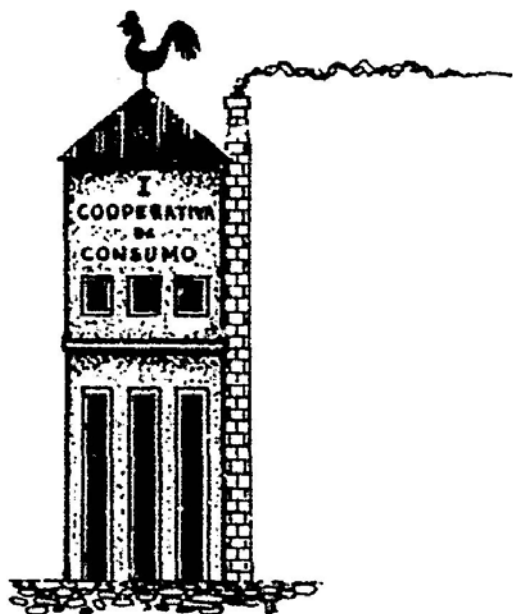
AS SOCIEDADES CAPITALISTAS BUSCAM

L U C R O
EM DINHEIRO



NA COOPERATIVA
O QUE VALE É
A PESSOA HUMANA
DOS ASSOOCIADOS
NÃO O SEU DINHEIRO





Em 1844, em Rochdale, Inglaterra, 28 operários de uma fábrica de tecidos, sendo injustiçados e explorados no seu trabalho, em luta contra a miséria e a fome, querendo justiça e igualdade, uniram-se em um ideal de cooperação para valorização da pessoa humana, organizando a 1a. Cooperativa de Consumo.

Os objetivos da Cooperativa eram:

- abrir armazéns para venda de alimentos, roupas, etc.,
- conseguir casas para as pessoas que desejassem ajudar-se mutuamente, ao mesmo tempo que cuidava de melhorar as condições domésticas e sociais;

- criar oportunidade de trabalho para os desempregados ou sejeitos a secessivos descontos, através de confecção e de artigos artesanais;

- para o associado sem trabalho ou que ganhasse pouco, providenciar terrenos destinados ao cultivo de gêneros de 1a. necessidade;

- cuidar da organização das fontes de produção, providenciando a sua comercialização;

- fomentar a educação entre os cooperadosres;

Os primeiros associados eram tecelões humildes, que reunindo os seus míseros salários oficializaram esta coopertiva em uma casa no “BECO DO SAPO”, no dia 21 de dezembro de 1844.

O descrédito era geral entre os proprietários eperários, pois eram pequenos e fracos; mesmo assim, com a reunião de esforços, êstes heróis mostraram ao mundo que o ideal cooperativista supera as dificuldades.

Os pioneiros de Rochdale formaram uma doutrina, base fundamental do cooperativismo.

Os sete princípios dos pioneiros Rochdaleanos são:

1. ADESÃO LIVRE
2. CONTRÔLE DEMOCRÁTICO
3. NEUTRALIDADE POLÍTICA; RELIGIOSA E RACIAL
4. FOMENTA A EDUCAÇÃO
5. RETORNO DE EXCEDENTES
6. JUROS MÓDICOS
7. TRANSAÇÃO A DINHEIRO

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

NO MUNDO

Em 1966, no Congrso da Aliança Cooperativa Internacional, realizado em Viena, foram reformulados os princípios fundamentais, passado de 7 para 6.

1 — ADESÃO LIVRE

2 — CONTROLE DEMOCRÁTICO

3 — DEVOLUÇÃO DOS EXCEDENTES

4 — JUROS LIMITADOS AO CAPITAL

5 — FOMENTA A EDUCAÇÃO

6 — COOPERAÇÃO ENTRE COOPERATIVAS

O princípio neutralidade política, religiosa e racial, está coberto pelos PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS.

Foi totalmente eliminado o de venda a dinheiro

A cooperação entre cooperativas em nível local, nacional e internacional é princípio completamente novo.

NO BRASIL, O COOPERATIVISMO TEM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

1. ADESÃO VOLUNTÁRIA, COM NÚMERO ILIMITADO DE ASSOCIADOS, SALVO: HAVENDO IMPOSSIBILIDADE TÉCNICA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS;
2. VARIABILIDADE DO CAPITAL SOCIAL OU INEXISTÊNCIA DESTE;
3. LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE QUOTAS-PARTES DE CAPITAL PARA CADA ASSOCIADO, OBSERVANDO O CRITÉRIO DE PROPORCIONALIDADE;
4. INTRANSFERIBILIDADE DAS QUOTAS-PARTES DE CAPITAL A TERCEIROS, ESTRANHOS A SOCIEDADE, AINDA POR HERANÇA;
5. SINGULARIDADE DE VOTO;
6. “Quorum” PARA FUNCIONAR E DELIBERAR EM ASSEMBLÉIAS GERAIS, BASEADO NO NÚMERO DE ASSOCIADOS E NÃO NO CAPITAL;
7. RETORNO DAS SOBRES LÍQUIDAS NO EXERCÍCIO, QUANDO AUTORIZADO PELA ASSEMBLÉIA, DIRETAMENTE PROPORCIONAL AS OPERAÇÕES REALIZADAS PELOS ASSOCIADOS COM A SOCIEDADE;
8. FACULDADE DE EXIGIR JÓIA DE ADMISSÃO, LIMITADA AO VALOR DA QUOTA-PARTE E DE ATRIBUIR JURO MÓDICO E FIXO AO CAPITAL SOCIAL;
9. INDIVISIBILIDADE DO FUNDO DE RESERVA ENTRE OS ASSOCIADOS, AINDA EM CASO DE DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE.

10. ÁREA DE ATUAÇÃO DA COOPERATIVA LIMITADA A SÉDE E MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS, EXTENSIVEL AO MUNICÍPIO IMEDIATAMENTE SEGUINTE, QUANDO AÍ SEJA CONSTATADA A IMPOSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE OUTRA COOPERATIVA, NÃO SE APLICANDO ESSA EXIGENCIA AS COOPERATIVAS CENTRAIS E REGIONAIS;
11. RESPONSABILIDADE LIMITADA OU ILIMITADA, QUE PERDURARÁ ATÉ QUANDO FOREM APROVADAS AS CONTAS DO EXERCÍCIO EM QUE SE DEU A RETIRADA DO ASSOCIADO;
12. INDISCRIMINAÇÃO POLÍTICA, RELIGIOSA E RACIAL;
13. MÍNIMO DE 20 (VINTE) PESSOAS FÍSICAS PARA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS DE 1º GRAU, TRÊS PARA AS DE 2º E CINCO PARA AS DE TERCEIRO.

DECRETO-LEI N.º 59, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1966



QUAIS AS VANTAGENS

DE UMA

COOPERATIVA?

1. SER UMA SOCIEDADE AUTÔNOMA
2. SEREM OS DIRETORES ELEITOS PELOS ASSOCIADOS
3. VIVEREM OS SÓCIOS EM COOPERAÇÃO
4. NÃO TER “DONO”
5. SEREM TODOS IGUAIS
6. REUNIR ASSOCIADOS DENTRO DE UM MESMO OBJETIVO
7. UNIR OS FRACOS PARA TORNÁ-LOS FORTES
8. VALORIZAR O TRABALHO DOS ASSOCIADOS
9. FACILITAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS
10. ABRIR CAMINHO PARA A VIDA COMUNITÁRIA
11. FACILIDADE DE CRÉDITO ATRAVÉS DOS BANCOS:
 - BNCC — Banco Nacional de Crédito Coopertativo
 - BNB — Banco do Nordeste S/A
 - BB — Banco do Brasil S/A
 - BANDEPE — Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco
12. ASSISTÊNCIA DE VÁRIAS ENTIDADES:
 - INDA — Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário
 - DAC — Departamento de Assistência ao Cooperativismo
 - ANCARPE — Serviço de Extensão Rural de Pernambuco
 - SUDENE — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

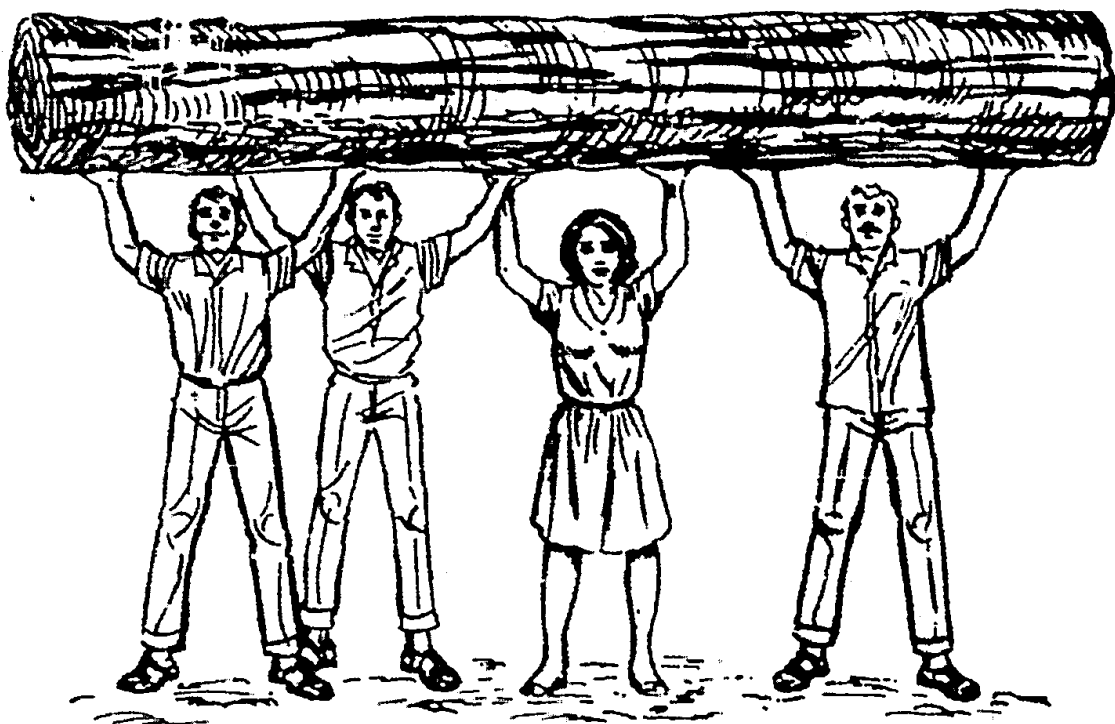
IBRA — Instituto Brasileiro de Reforma Agrária

GERAN — Grupo Executivo da Racionalização da Agroindústria
Açucareira do Nordeste e

OUTRAS ORGANIZAÇÕES

13. TER UMA LEGISLAÇÃO QUE DIRIGE OS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS

14. POSSUIR UMA CONTABILIDADE ESPECÍFICA



COMO

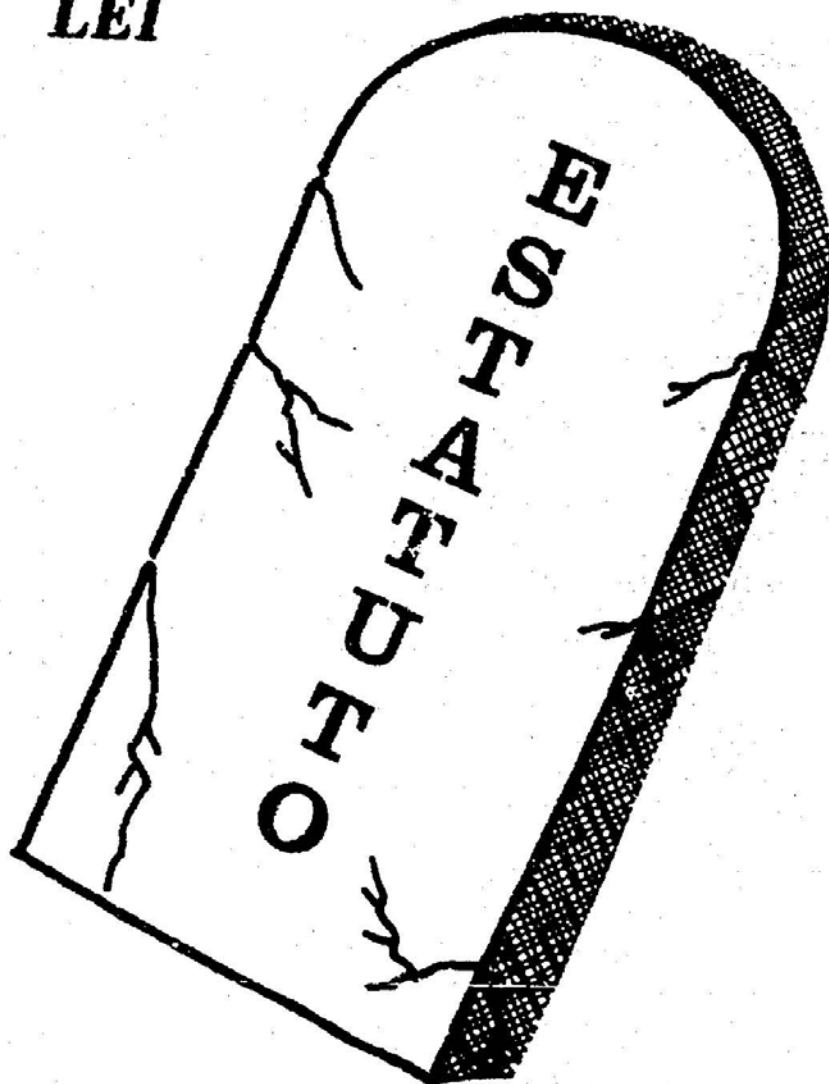
ORGANIZAR

NOSSA

COOPERATIVA

TEMOS UMA

LEI



O ESTATUTO É A LEI DA COOPERATIVA
É UM DOCUMENTO QUE DIZ COMO SE DEVE
FAZER CADA COISA NA COOPERATIVA

O ESTATUTO DA COOPERATIVA DEVERÁ CONTER:

1. O NOME, A SEDE A ÁREA DE AÇÃO;
2. O QUE ELA VAI FAZER (OBJETIVO SOCIAL);
3. QUANTO TEMPO VAI VIVER (PRAZO DE DURAÇÃO);
4. DE QUE LUGAR SÃO OS SÓCIOS;
5. O CAPITAL SOCIAL MÍNIMO QUE DEVE TER (QUANDO HOVER);
6. COMO ENTRAM E SAEM OS ASSOCIADOS;
7. OS DIREITOS, OBRIGAÇÕES E NATUREZA DAS RESPONSABILIDADES DOS SÓCIOS;
8. A FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO E RETIRADA DAS QUOTAS-PARTES
9. COMO É ADMINISTRADA
10. COMO SE DEVELVEM AS SOBRAS E SE REPARTEM OS PREJUÍZOS;
11. COMO E QUANDO SE REUNE A ASSEMBLÉIA GERAL;
12. COMO SE DESFAZ E TUDO MAAIS QUE SEJA NECESSÁRIO PARA NÃO HAVER NADA SEM ORDEM CERTA NA COOPERATIVA.

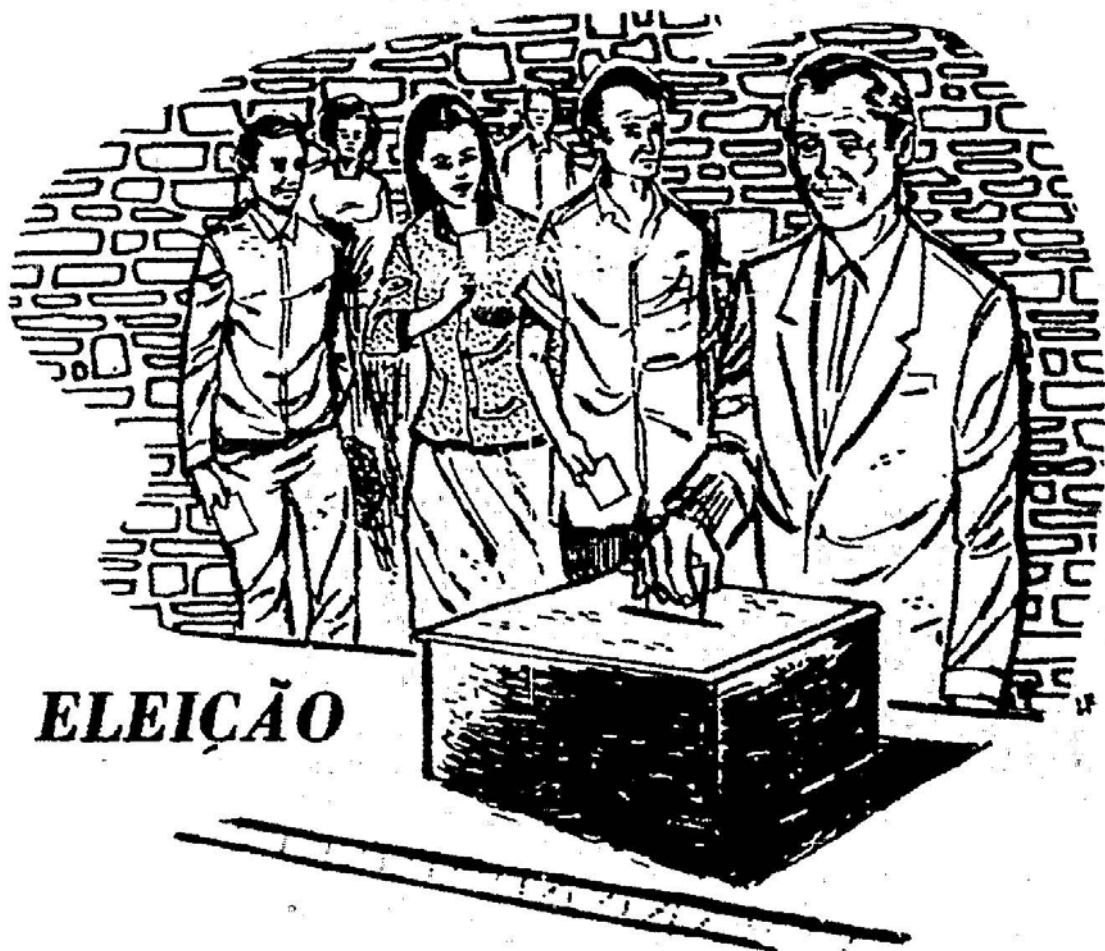
CONTROLE DEMOCRÁTICO

ELEIÇÃO

**CADA
PESSOA
UM VOTO**



OS DIRETORES SÃO SÓCIOS ELEITOS
PELOS VOTOS DOS ASSOCIADOS



O GERENTE É PESSOA DE CONFIANÇA INDICADO
PELOS DIRETORES ELEITOS

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

GERENTE

1º CONSELHEIRO
2º CONSELHEIRO

1º SUPLENTE
º SUPLENTE

O CONSELHO

DE ADMINISTRAÇÃO

É ELEITO PARA FICAR

RESPONSÁVEL PELA

DIREÇÃO

DA COOPERATIVA

O CONSELHO É ELEITO NA

MESMA OCASIÃO QUE

OS DIRETORES

CONSELHO FISCAL

1º
2º
3º

SUPLENTE

1º
2º
3º

A ADMINISTRAÇÃO
DA
COOPERATIVA
É
CONSTRUIDA POR PESSOAS UNIDAS NO IDEAL
COOPERATIVISTA



PRESIDENTE



VICE-PRESIDENTE



SECRETÁRIO



1º CONSELHEIRO



2º CONSELHEIRO

CONSELHO FISCAL

É CONSTITUIDO, PELO MENOS DE 3
MEMBROS EFETIVOS E DE 3 SUPLENTEs, ELEITOS
ANUAL- MENTE PELA ASSEMBLÉIA GERAL,
SENDO PERMI- TIDA A REELEIÇÃO DE
1/3 DOS COMPONENTES



NÃO SÓ FISCALIZA
A COOPERATIVA, COMO TAMBÉM
AJUDA A ADMINISTRAÇÃO NA
SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

A ASSEMBLÉIA GERAL É

A VOZ DOS ASSOCIADOS



ASSEMBLÉIA

GERAL

REUNIÃO

O ÊXITO DA COOPERTATIVA DEPENDE DA PARTICIPAÇÃO DOS

ASSOCIADOS NA ASSEMBLÉIA



NA COOPERATIVA TRABALHA-SE PELO BEM-ESTAR
DOS ASSOCIADOS

1. PRESTANDO SERVIÇOS para proporcionar a segurança e o conforto dos associados pela assistência médica, dentária, hospitalar, sanitária previdenciária, etc.
2. DESENVOLVENDO A ECONOMIA COMUNITÁRIA através de:
 - a) compra de implementos agrícolas, sementes selecionadas, fertilizantes, inseticidas, gêneros de 1a. necessidade, utensílios para eletrificação, material de pesca, matéria prima para artesanatos, etc.
 - b) venda dos produtos de diversos tipos referentes ao trabalho dos associados, mercadorias para o consumo e subsistência dos mesmos.
 - c) industrialização dos produtos dos associados da cooperativa e utilização dos sub-produtos.
3. PROMOVENDO A EDUCAÇÃO DOS ASSOCIADOS E DE SUAS FAMÍLIAS pela educação base, educação informal, orientação técnica e a capacitação profissional.

BIBLIOGRAFIA:

- . CRTILHA DO COOPERATIVISMO — J. Arruda de Albuquerque
- . NOÇÕES DE COOPERATIVISMO — Prof. Luiz Goes Vieira
- . Decreto-Lei nº 59, de 21.11.1966
- . Decreto nº 60.597, de 10.04.1967

DIVULGAÇÃO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO

AGRÁRIO — INDA

SETOR DE COOPERATIVISMO E EXTENSÃO RURAL

DELEGACIA REGIONAL DO INDA — PERNAMBUCO

COLABORAÇÃO DA ANCARPE



EMBRATER

Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural
Vinculada ao Ministério da Agricultura

FIM

SISTEMA NACIONAL DE
INFORMAÇÃO RURAL



SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO
RURAL
INTER-AMERICANA

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)